

## CNJ premia reportagens e pesquisas sobre Justiça. ConJur Ã© ganhadora



O Conselho Nacional de Justiça aprovou o resultado dos seus últimos esforços estatísticos, fruto do empenho em dar transparência ao Judiciário. Na noite de quinta-feira (25/2), o CNJ premiou pesquisas e reportagens feitas com os dados do Justiça em Números, levantamento anual criado em 2004 para mapear o fluxo de processos e a estrutura dos tribunais. A revista **Consultor Jurídico** foi uma das vencedoras do primeiro Prêmio Nacional de Estatísticas Judiciárias. O primeiro lugar do Prêmio na categoria “Jornalistas e outros profissionais de comunicação” foi dividido entre a **ConJur** e a TV Justiça. (Na foto, a nova editora da **ConJur**, Lilian Matsuura, com o prêmio ao lado do ministro Gilmar Mendes. Foto: ConJur.)

A solenidade abriu o 3º Encontro Nacional do Judiciário, que ocorre na capital paulista a partir desta sexta (26/2). Estiveram presentes presidentes e representantes do Poder Judiciário de norte a sul do país, assim como os ministros do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes e Cezar Peluso, e do Superior Tribunal de Justiça, Gilson Dipp, o governador de São Paulo, José Serra, e seu secretário de Justiça, Luiz Antonio Marrey. Em nome do prefeito da capital, Gilberto Kassab, compareceu o secretário de Transportes, Alexandre de Moraes.

Glaucio Dettmar/CNJ



Segundo o presidente do CNJ e do STF, ministro Gilmar Mendes, o objetivo do prêmio é estimular a divulgação das informações para melhoria do próprio Judiciário. “O incentivo à produção de mais reportagens leva ao conhecimento do Judiciário por meio de estatísticas”, disse, ao discursar no restaurante do Hotel Tivoli São Paulo Mofarrej. *(Na foto, Gilmar Mendes discursa na cerimônia de abertura. Foto: G. Dettmar/CNJ.)*

Cercados dos presidentes de 93 tribunais do país, não causou estranheza ver dois ministros do STF, Gilmar Mendes e Cezar Peluso, na fila para servirem-se de comida. Enquanto aguardavam pacientemente a vez, eles eram cumprimentados por juízes e desembargadores. Foram os primeiros instantes de tranquilidade depois de uma corrida contra o tempo. Os ministros encerraram a sessão plenária do STF por volta das 17h30 em Brasília para estarem em São Paulo às 20h.



### **Luz no fim do túnel**

Não tão à vontade ficou o governador José Serra ao ver as luzes do salão apagarem-se por falta de força. Há dias o governo cobra explicações da companhia distribuidora de energia no estado, a AES Eletropaulo, pelos blackouts contínuos em várias regiões da capital. No último dia 11, o secretário de Justiça, Luiz Antonio Marrey, acusou a empresa de não esclarecer a contento tantos apagões. A Eletropaulo culpa as chuvas quase que diárias. *(Na foto ao lado, a equipe ganhadora do prêmio pela ConJur, a partir da esquerda: Daniel Roncaglia, Lilian Matsuura, Priscyla Costa, Maurício Cardoso, Alessandro Cristo, Aline Pinheiro e Gláucia Milício. Foto: ConJur.)*

Nesta sexta (26/2), Marrey voltou a criticar a companhia, depois de diversas quedas de energia que

chegaram a deixar José Serra sem jeito durante a cerimônia. Para o secretário, a falta de explicações convincentes e o silêncio da Agência Nacional de Energia Elétrica são sinais de ineficiência. No palco para cumprimentar os ganhadores dos prêmios, o governador engoliu em seco ao ver as luzes se acenderem depois de um rápido apagão, e evitou os olhares. Depois da entrega, Serra deixou o evento e não viu dois apagões de cerca de cinco minutos que interromperam o jantar. “É só o governador sair”, brincou o ministro Cezar Peluso. *(Na foto abaixo, o ministro Cezar Peluso fala com os jornalistas.*

*Foto: G. Dettmar/CNJ.)*



### **Espelho para o Judiciário**

Na categoria “Jornalistas e outros profissionais de comunicação” foram premiadas séries de reportagens sobre o levantamento estatístico. Pela TV Justiça, recebeu o prêmio a jornalista Cláudia de Almeida. Assinam a série de reportagens da **ConJur** um time de seis jornalistas: Lilian Matsuura, Alessandro Cristo, Gláucia Milício, Rodrigo Haidar, Priscyla Costa e Daniel Roncaglia. O jornal *O Popular* de Goiânia recebeu menção honrosa por reportagem publicada pelo repórter Vinicius Jorge Carneiro Sassine.

O prêmio contempla três categorias: Órgãos Judiciários; Pesquisadores e Jornalistas/outros profissionais de comunicação. Na categoria Órgãos do Judiciário, as instituições foram premiadas com placas de menção honrosa. Nas outras duas, a premiação foi de R\$ 15 mil para os primeiros colocados. Clique [aqui](#) para ver a relação dos ganhadores.



Em primeiro lugar entre os órgãos judiciários ficou a Corregedoria-Geral de Justiça do Paraná, que apresentou seu ato normativo de monitoramento de Varas Judiciais para coleta de dados. Eficiência e desempenho das varas, produtividade dos magistrados e duração do processo passaram a ser medidos estatisticamente. *(Ao lado, o presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Milton de Moura França, o governador José Serra, o presidente do STF, ministro Gilmar Mendes, o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Antônio Carlos Viana Santos, e o ministro Cezar Peluso, também do STF. Foto: ConJur.)*

Em segundo lugar ficou o Tribunal Superior do Trabalho, que criou o Sistema de Gerenciamento de Informações Administrativas e Judiciárias da Justiça do Trabalho, chamado "e-Gestão". O sistema é capaz de fazer relações entre a demanda processual e a estrutura administrativa e de pessoal, além de diagnosticar pontos problemáticos na função jurisdicional. Em terceiro lugar foi premiada a 4ª Vara Federal – Juizado Especial da Seção Judiciária do Acre, com procedimento que permite o uso de boletins estatísticos e relatórios para acompanhamento da atividade processual para controle de prazos de movimentação e priorização de processos antigos.

Entre os pesquisadores, o primeiro lugar coube à professora Léslie Shérída Ferraz, da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro. Sua tese de doutorado analisou os juizados especiais cíveis e o acesso à Justiça. Receberam menção honrosa, nessa categoria, as pesquisadoras Luciana Gross Siqueira Cunha e Taíse de Castro Xavier da Silveira Gouvêa. Luciana apresentou trabalho que descreveu a metodologia de criação do Índice de Confiança na Justiça no Brasil e os resultados obtidos. Ela não compareceu à cerimônia por estar envolvida em um trabalho de pesquisa em Bogotá. Taíse apresentou estudo detalhado da produtividade dos Tribunais Regionais do Trabalho.

### Justiça em Números

A **ConJur** acompanha a divulgação dos dados do Justiça em Números desde sua primeira edição em 2004. A série de nove reportagens que mereceu o reconhecimento do CNJ foi publicada em fevereiro de 2009 com análises sobre os dados estatísticos referentes a 2007. No segundo semestre do ano passado, o CNJ divulgou os dados referentes a 2008, o que valeu uma nova série de reportagens da **ConJur**. O Justiça em Números de 2009 deve ser divulgado nos próximos dias.

### Em primeira mão

Na solenidade, a **ConJur** exibiu às autoridades as primeiras provas do novo **Anuário da Justiça 2010**, que será lançado no dia 10 de março, no STF. Publicado desde 2008, o **Anuário** ganhou elogios durante a cerimônia. "O **Anuário** já se tornou uma das ferramentas do aperfeiçoamento da máquina judiciária do Brasil", disse o ministro Gilmar Mendes. O ministro Cezar Peluso concordou. "É um trabalho muito bem feito. Merece ser lido do começo ao fim", afirmou. A publicação também chama a atenção fora do perímetro forense. "O **Anuário** é uma grande contribuição. Fundamental para entender e saber o que acontece com a Justiça brasileira. A equipe que o produz está de parabéns", reconheceu o governador José Serra.

### Clique abaixo para ler as reportagens premiadas da ConJur:

[Número de ações na Justiça ordinária aumentou 25%](#)

[Congestionamento na Justiça recuou nos últimos anos](#)



[CNJ fará em 2009 o Ano da Conciliação](#)

[Justiça Estadual continua sendo a mais congestionada](#)

[TRTs reformam 43% das decisões que analisam](#)

[Justiça do Trabalho gasta R\\$ 3,5 mil por atendido](#)

[Justiça do DF é a que mais investe em estrutura](#)

[Justiça Federal não conseguiu reduzir estoque em 2007](#)

[CNJ escala time de craques para auxiliar pesquisas](#)